



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Efeitos sistêmicos do herbicida clomazona em ratos: um ensaio de toxicidade subcrônica
<b>Autor</b>	RAFAELA MADEIRA PEREIRA
<b>Orientador</b>	MIRNA BAINY LEAL

## EFEITOS SISTÊMICOS DO HERBICIDA CLOMAZONA EM RATOS: UM ENSAIO DE TOXICIDADE SUBCRÔNICA

Rafaela Madeira Pereira<sup>1,2</sup>

Mirna Bairy Leal<sup>2,3</sup>

A clomazona (CMZ) é um agrotóxico utilizado para controle de ervas daninhas desde 1986. Estudos indicam que ele é altamente tóxico para invertebrados aquáticos. Contudo, há poucos dados sobre sua toxicologia envolvendo mamíferos. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da administração subcrônica de CMZ em ratos. Foram utilizados 40 ratos *Wistar* machos (CEUA nº 43478) que foram divididos em quatro grupos, sendo eles: controle, CMZ 15 mg/kg, CMZ 30 mg/kg e CMZ 60 mg/kg (n = 10/grupo). A administração ocorreu por 28 dias consecutivos conforme protocolo 407 da OECD (1995), o qual estabelece os padrões para a realização do teste de toxicidade subcrônica oral de doses repetidas. Ao final do protocolo foram avaliados parâmetros comportamentais, hematológicos, bioquímicos e anatomopatológicos. Os dados foram analisados através do teste de ANOVA de uma via com *post hoc* de Bonferroni. Não foram observadas diferenças significativas nos testes comportamentais de Rotarod e de Memória de Reconhecimento de Objetos. Houve aumento do *grooming* no teste de Campo Aberto dos animais do grupo CMZ 60 mg/kg quando comparado com o grupo controle ( $p < 0,05$ ). Não foram observadas diferenças significativas entre os parâmetros hematológicos e nos marcadores bioquímicos avaliados. Houve diminuição no peso dos rins dos animais do grupo CMZ 60 mg/kg quando comparados com o grupo controle ( $p < 0,05$ ). Os resultados de *grooming* alterados podem ser um indicativo de comportamento do tipo ansioso nos animais e a alteração nos rins pode indicar nefrotoxicidade. Todavia, mais estudos são necessários para compreender os efeitos tóxicos sistêmicos da CMZ.

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, UFRGS.

<sup>2</sup>Laboratório de Farmacologia e Toxicologia de Produtos Naturais, UFRGS.

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica, UFRGS.